
ALEGRIA E MOTIVAÇÃO EM FILIPENSES - Parte 4

By pr.alex

Published: 04/10/2011 - 22:40

Alex Ribeiro Carneiro texto do Sermão: Filipenses I P Pinda Maio/Jun 2011

INTRODUÇÃO

FI 1. 12 a 26: FILIPENSES – SEGUINDO EM FRENTE

Cooperar é operar junto. Colaborar num mesmo sentido. Cooperação que produz alegria, fortalece relacionamentos e ajuda a vencer as dificuldades. Esta força da cooperação foi uma das marcas da Igreja que ao nos debruçarmos sobre a Carta aos Filipenses, uma vez que o serviço cooperativo é um da própria Trindade.

Vimos também que outra marca da Carta aos Filipenses é a gratidão e incentivo. A carta tem pelo menos 14 palavras ou expressões nesse sentido, como o trecho de Fp 4. 4 a 7, onde o apóstolo incentiva a uma vida de alegria e agradece pelo apoio dispensado pela igreja em suas lutas e ministério.

A gratidão e o incentivo nessa carta são muito significativos porque tanto o apóstolo como a igreja estavam em situação difícil: Paulo preso e a Igreja sendo afrontada por judaizantes (3.1 a 3).

Por isso vimos também, que Deus usou Paulo para fortalecer a motivação da igreja por meio do incentivo (1.6 a 18) à firmeza na fé, na busca do crescimento, e a prosseguirem na carreira cristã sendo operosos no evangelho.

A carta é rica e incentivadora pelos memoráveis versos de Filipenses 1.9, onde o apóstolo abre seu coração sobre usas súplicas e diz: “E isto peço em oração: que o vosso amor aumente mais e mais no pleno conhecimento e em toda percepção” (ou discernimento).

Numa clara expressão da idéia de crescimento contínuo – de um amor que deve aumentar “mais e mais”. Assim o apóstolo orienta a igreja a seguir essa direção rumo a maturidade guiados pelo princípio do amor.

Assim, amar mais e amar melhor é o nosso desafio e característica de nosso amor cristão.

Agora diante do versos 12 a 26 do capítulo 1 nos deparamos com mais palavras de incentivo e

orientação.

A primeira delas é que O BEM VENCE O MAL. Deus é o nosso Senhor. O Diabo já está derrotado. A história da igreja mostra que não há força humana que possa impedir a obra do Senhor de prosseguir e de nos dispormos a servir a Deus.

O apóstolo mesmo preso deixa claro isso e nos mostra como o sofrimento na mão de Deus tem dois lados, o humano e o espiritual. Pela visão humana ele, Paulo, estava derrotado pois fora preso; mas com os olhos espirituais ele podia ver o quanto Deus está na direção de tudo, pois diz aos Filipenses:

“as coisas que me aconteceram antes contribuíram para o progresso do evangelho” ... as minhas cadeias em Cristo se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana”.

Em Deus não há perdas, não podemos ser acorrentados, pois Ele é Senhor das nossas vidas e Cristo Jesus é nosso libertador. Podemos passar por lutas, podem até achar que o mal está vencendo, mas no final o bem vencerá o mal, pois é o nosso Deus é que nos prometeu em Sua Palavra:

»APOCALIPSE [21] 1 a 8 - 1 E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe. 2 E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. 3 E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. 4 Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. 6 Disse-me ainda: está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei a beber da fonte da água da vida. 7 Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. 8 Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte.

Outra palavra de incentivo de Paulo foi que A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO ESTÁ ACIMA DE TUDO. Ainda que alguns explorem o evangelho para proveito próprio. Que outros ajam por inveja ou ganância as portas do inferno não prevalecerão sobre a igreja do Senhor.

O Senhor prometeu a Abraão a bênção sobre todas as “famílias da terra” e nós e nossas famílias estão sendo alcançadas e cuidados pelo Senhor. Essa é a verdade que se mantém através da história.

Precisamos aprender que Deus permiti que muitos possam curar em seu nome, que muitos preguem para proveito próprio, porque uma alma vale muito mais para Deus do que qualquer cobiça humana ou artimanha satânica.

Mas naquele grande dia, não esqueçamos que o Senhor Jesus já anunciou em Mateus que esses não estarão com Ele, pois suas palavras para os que usam do evangelho para si será: “apartai-vos de mim porque não vos conheço”.

Precisamos é orar e nos colocar a disposição das pessoas que iluminadas pelo Espírito vem até nós das mãos desses hereges, para que o Senhor nos use para consolar os corações desses amados e orientá-los no caminho do Senhor. Precisamos ser um porto seguro para que as pessoas vejam nosso desejo de servir a Deus e abençoar as pessoas, sabendo que foi Deus quem dirigiu todas as coisas para salva-las.

Mas Paulo continua é deixa claro também que o ESPÍRITO DE DEUS CUIDA DE NÓS E PODE NOS LIBERTAR DE NOSSAS LUTAS. No verso 19 ele fala de sua certeza de cuidado e libertação do Espírito e isso mais uma vez pela nota da cooperação, pois diz que acredita nisso por meio “da súplica do filipenses” e da provisão do Espírito.

Podemos vencer nossas lutas e o meio que Deus tem para isso são nossas orações. Elas podem movimentar a Deus e ao Espírito.

O anjo Gabriel ao conversar com Daniel no Cap. 9. 20 a 22, nos versos 4 a 11 nos mostra o cuidado de Deus e a força de nossas orações de confissão e súplica diante do Senhor.

Diante das lutas precisamos abrir nosso coração a Deus. Confessar nossos pecados e suplicar misericórdia. Deus é nosso pai. E como Pai Perfeito o próprio Jesus nos disse como seria possível o nosso Deus não nos dar coisas boas, se nós que somos pais damos boas dádivas a nossos filhos.

Os filipenses deviam estar cansados e o próprio apóstolo demonstra esse sentimento (v. 22 a a 25) e nos mostra que apesar do cansaço devemos seguir em frente sabendo que nosso trabalho no Senhor não é vão. É por ele que podemos abençoar as pessoas e proclamar as boas novas do Senhor. E isso vale a pena. Pois esta é a vontade de Deus. E esta perseverança pode contribuir com o gozo na vida das pessoas e da fé (v.24 b).

Um ponto crucial desse trecho é a expressão do amor de Paulo por Jesus e o fato de essas palavras significarem para nós que CRISTO E A GLÓRIA DE DEUS DEVEM SER O CENTRO DE NOSSA VIDA CRISTÃ.

Temos que entender que não há forma melhor de expressarmos Cristo em nosso viver se não for pelo amor ao próximo.

Este é o mandamento do Senhor e o que nos caracteriza como servos de Jesus – “nisto saberei que são meus discípulos, quando vos amardes uns aos outros”. Quando vencerem o vosso modo de vida e de ver as coisas em prol do evangelho e de abençoar as pessoas. Ele nos salvou pela graça para as boas obras. E essas são a força de nossa vida cristã e o meio de glorificar a Deus.

Paulo fala sobre a Tito quando diz:

“5 mas segundo a sua misericórdia, nos salvou mediante o lavar da regeneração e renovação pelo Espírito Santo,

6 que ele derramou abundantemente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

7 para que, sendo justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da

vida eterna.

8 Fiel é esta palavra, e quero que a proclames com firmeza para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas evita questões tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.

10 Ao homem faccioso, depois da primeira e segunda admoestação, evita-o,

11 sabendo que esse tal está pervertido, e vive pecando, e já por si mesmo está condenado... e

14 Que os nossos também aprendam a aplicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, a fim de que não sejam infrutuosos.

E o próprio Senhor nos disse no Monte:

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

CONCLUSÃO

É verdade irmãos, nossa vida sempre terá lutas. O Senhor Jesus mesmo nos disse que no mundo teríamos aflições, mas Ele dele também o consolo e incentivo ao dizer: mas tenham bom ânimo, Eu venci o mundo (Jo 16.33).

Assim, sigamos em frente, firmes expressando em nossas vidas a Jesus como Senhor de graça e glória, pois é Deus quem usou o apóstolo Paulo para nos dizer que a morte como salário do pecado foi vencida por Cristo e, portanto,

“meus amados irmãos sedes firmes e inabaláveis na obra do Senhor sabendo que nos Senhor o vosso trabalho não é vão”.

Pois no grandioso dia Ele virá em glória e nos estaremos junto com os anjos clamando “santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos”, glória pois a ele eternamente amem!